

Relatório da Reunião do Espaço de Unidade de Ação

09 de dezembro de 2015

Presentes: CSP-Conlutas, Metabase Inconfidentes, MML, Andes-SN, Sindicato dos Metroviários/SP, Movimento Luta Popular, Oposição Alternativa, ANEL, Sintrajud/SP, Oposição Alternativa Apeoesp, Sindsef/SP, Oposição Sinte/SC, Oposição Bancária/RJ, Sintusp, Oposição PSTU, MÊS/PSOL, LSR, FLTI/Comitê por Síria, Combate-CST/PSOL, Alicerce/PSOL, MNN, MRT

1. Avaliação de conjuntura, balanço das atividades em 2015 e perspectivas

Nesse ponto foi feito um debate sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano pelo Espaço de Unidade de Ação, com destaque para a Marcha do dia 18/09 e o Encontro Nacional de Lutadores e Lutadoras. Foi um momento importante na perspectiva de fortalecimento de um campo classista e de luta em contraposição ao governismo e à oposição burguesa de direita.

Na avaliação da conjuntura foram destacados os últimos acontecimentos que ampliam a crise política (prisão de Delcídio Amaral, abertura do processo de impeachment de Dilma e de Cassação de Cunha, carta de Temer, dentre outros). Mas essa crise não impede que se aprofundem os ataques aos trabalhadores. Ao contrário, para dar conta da crise econômica que se agudiza a cada dia com a retração da economia, aumento do desemprego e da inflação, governistas e oposição de direita se unem para aprovar leis e projetos que jogam nas costas dos trabalhadores a conta dessa crise econômica.

Do lado dos trabalhadores e setores oprimidos, há um processo de resistência que se expressou em diversas greves fortes ocorridas neste ano, com destaque para a maior greve de petroleiros desde 1995, e ainda as de servidores públicos federais, bancários, correios, dentre outras.

Foi um ano com muitas lutas em defesa dos direitos e melhores salários, mas também existem lutas que não são diretamente econômicas e com grande destaque como a luta contra o projeto de reorganização das escolas de SP, a luta dos indígenas contra a invasão de seus territórios pelo latifúndio e o agronegócio, a luta das mulheres contra o PL 5069 e a luta dos atingidos pelo rompimento da barragem da Samarco/Vale.

Ao fim do debate foram aprovadas as seguintes resoluções:

- Elaborar uma **declaração política** da reunião, partindo das elaborações construídas no Encontro Nacional de Lutadores e Lutadoras e reafirmando a posição contra o governo e as alternativas da oposição de direita. Como consequência expressar a posição de não participação nos atos convocados para os dias 13 e 16 de dezembro chamando os trabalhadores e a juventude a não participarem dessas ações que, de um lado, blindam o governo Dilma e, de outro, expressam o campo burguês de direita. Foi indicada uma comissão composta por Cacau da CSP-Conlutas, Paulo Rizzo do Andes e Miguel da LSR/Oposição Alternativa Apeoesp, para elaborar essa declaração.
- Realizar uma **Plenária Sindical e Popular** no dia 22 de janeiro de 2016, em São Paulo, com o objetivo de definir um plano de ação para o próximo período incluindo uma atividade nacional unificada desse campo. A CSP-Conlutas fica responsável por ver o local e todas as demais questões organizativas para a realização da plenária. A convocatória deste evento terá como eixos políticos o chamado a um bloco/campo alternativo ao governo Dilma e à oposição burguesa de direita.
- Todo o debate político iniciado nesta reunião terá continuidade na Plenária de Janeiro, incluindo a discussão das consignas que norteiam a nossa intervenção, as alternativas frente ao cenário político etc.;
- Até a realização da Plenária Nacional Sindical e Popular de 22 de janeiro, o Espaço de Unidade de Ação seguirá utilizando as formulações acumuladas em seu interior até o momento, respeitando-se a autonomia de cada entidade participante.

2. Informes de atividades

Caravana Tekoha, de solidariedade aos Guarani Kaiowas: a Caravana foi deliberada no Encontro Nacional de Lutadores e Lutadoras. E, nesse momento, se realiza, com a ida de diversos companheiros e companheiras ao

Mato Grosso do Sul entre os dias 09 a 13 de dezembro. Uma nova caravana vai ocorrer entre os dias 11 e 15 de janeiro de 2016 (aniversário da morte do Cacique Marcos Verón).

Seminário Nacional #NÃOFOIACIDENTE – Em defesa dos trabalhadores e da população atingida pelo crime da Samarco: a CSP-Conlutas, O Sindicato Metabase Inconfidentes e outras entidades vão realizar esse seminário em Mariana, Minas Gerais, no dia 17 de dezembro de 2015 e convidam à participação, todas as entidades do Espaço de Unidade de Ação;

Campanha pela libertação dos ativistas do MRP (Movimento Resistência Popular) O MRP tem se destacado em Brasília com suas ações e mobilizações na luta por moradia e como consequência está sofrendo um processo violento de criminalização. Oito dos seus coordenadores estão presos com acusações estapafúrdias como crime organizado e extorsão. Foi feito um chamado ao apoio e à mais ampla solidariedade aos companheiros.

Dia Internacional de Luta em apoio aos trabalhadores perseguidos e encarcerados, dos refugiados políticos e contra o genocídio aos povos que se sublevam contra a fome, a injustiça e o saque: feito um chamado às entidades do Espaço de Unidade de Ação a incorporarem-se nesta atividade no **dia 12 de dezembro, a partir das 14 horas, no Vão Livre do Masp.**

Outras atividades informadas:

2015

22 de dezembro – Seminário dos trabalhadores rurais em Xapuri/AC

2016

Janeiro

Entre 11 e 15 de janeiro – Nova Caravana ao MS de solidariedade aos Guaranis Kaiowás

16 e 17 de janeiro – Seminário dos SPF's em Brasília/DF

21 de janeiro – Reunião da SEN da CSP-Conlutas

25 a 30/01 – 35º Congresso do Andes – Curitiba/PR

Fevereiro

19 a 21 de fevereiro – Coordenação Nacional da CSP Conlutas

26 a 28 de fevereiro – Encontro Setorial de Saúde do Trabalhador, da CSP-Conlutas

2 e 3 de abril – Seminário Nacional CSP-Conlutas sobre terceirização

17 a 19 de junho – Encontro Nacional de Educação – Brasília/DF

5 a 21 de agosto – Olimpíadas no Rio

3. Funcionamento do Espaço de Unidade de Ação/GT de Coordenação:

Aprovada a proposta de que seja discutido numa próxima reunião do Espaço de Unidade de Ação o GT de Coordenação que, embora indicado no início de 2015, até o momento não conseguiu concretizar o seu funcionamento.

Responsável pelo relatório: Alexandre, da Assessoria da CSP Conlutas.